

Sigla/Turma	Disciplina	Prof.(a). Responsável	Horário
HS 123 Q	Tópicos Especiais em Antropologia III	Luiz Fernando Ribeiro Rosa	5ª feira 09:00 h

2º / SEMESTRE / 2005

**EMENTA:**

Este Grupo Temático se concentrará em ler interpretações mais recentes sobre processos de formação de identidades em alguns países da África, Ásia e Caribe. O interesse maior será delinear um campo interlocutório complexo onde conceitos como nação e etnicidade surgem como excedentes identitários nos séculos XIX e XX. Isto é, esses conceitos surgem dentro de imaginários e práticas sociais que não são nem autóctones, nem meras importações, e que possuem portanto uma genealogia altamente híbrida. Frequentemente, parecem surgir historicamente no interior de certos setores de grupos letrados. Esses setores que não representam necessariamente camadas dominantes nas sociedades em questão com frequência possuem um grau relativamente alto de cosmopolitismo. Em geral, movem-se num espaço interlocutório transnacional onde se hibridizam de maneira complexa idéias e conceitos de várias procedências.

A África foi historicamente um campo importante e fundamental no desenvolvimento de teorias de etnicidade. Mais recentemente, a etnicidade foi reinterpretada por alguns autores como um processo eminentemente político e instrumentalista, por mais que possua também importantes dimensões simbólicas. Essa abordagem tem sido muito utilizada em estudos sobre constituição de etnicidades no período colonial tardio e pós-colonial. Atualmente, contudo, há discussões tanto na literatura anglófona como francófona que revêem o caráter da etnicidade no continente, indicando uma complexidade muito maior. Assim, Jean-Loup Amselle, olhando a situação no Sudão francês (atual Mali), discerne a operação de sintagmas étnicos fluidos que em seguida são ossificados em etnicidades estanques pelo poder colonial (e pós-colonial). Em outro trabalho recente, Jonathon Glassman indica que a leitura politicizante da etnicidade, tal como praticada por muitos autores, não dá conta, no que diz respeito ao período imediatamente anterior à independência e à constituição do estado pós-colonial em Zanzibar, da complexidade da leitura das elites intelectuais autóctones do nacional e do etno-racial. No outro extremo do continente, Mamadou Diouf mostra que se desenvolveu na costa senegalesa e próximo a ela um complexo islâmico-uolofe, numa interação extremamente intrincada entre diversos grupos autóctones, ocupação colonial e confrarias sufis, complexo que opera até hoje na sociedade pós-colonial. Finalmente, o caso sul-africano considerado *sui generis* no contexto continental e até mesmo fora do continente mostra um grupo de origem basicamente (embora não exclusivamente) europeia constituindo para si uma identidade etno-nacional exclusivista, ao passo que outros grupos locais, como diversos grupos africanos anglicizados nas escolas missionárias, farão uma leitura divergente da nação sul-africana.

Na Ásia, a idéia de que a nação surgiu com o colonialismo sob a forma de uma importação ideológica de um modelo euro-americano é vigorosamente contestada por Partha Chatterjee para o caso indiano. Chatterjee mostra que a elite bengalesa dos *bhradalok* constitui uma espaço interlocutório próprio nos séculos XIX e XX, em que não só a identidade local passou por diversas reelaborações, mas a própria definição dos espaços de gênero e nação passou igualmente por modificações importantes. Com relação à Indonésia e apoiando-se no trabalho de Chatterjee, Ulbe Bosma também indica que a constituição do nacionalismo na Indonésia, Índia e Senegal passou em realidade por um processo mais complexo do que uma história convencional dos nacionalismos nesses países permite supor. Na Indonésia, cria-se em torno de 1900 um espaço altamente complexo e fluido de discussões identitárias, que continuaria até a Segunda Guerra Mundial, quando a ocupação japonesa põe entre parênteses o arcabouço colonial neerlandês, ajudando a consolidar uma certa idéia de nação indonésia. No próprio Japão, leituras múltiplas da nação e da identidade japonesa já haviam começado a ser debatidas com muita intensidade bem antes de meados do século XIX, numa interlocução extremamente complexa, envolvendo tradições autóctones e leituras locais do Ocidente e da Ásia. Essa interlocução é também bastante intensa em outro território asiático não-colonial, a Tailândia, onde a construção da nação passará por importantes revisões das leituras de gênero autóctones.

De todas as áreas incluídas neste curso, a do Caribe configura-se talvez como a mais complexa do ponto de vista teórico. Área quase exclusivamente habitada por populações de origem colonial, ao contrário da África e da Ásia, e com imenso predomínio de população de origem africana na maior parte dos seus territórios, é um espaço extremamente fragmentado e diaspórico onde, ao longo dos séculos, vários poderes coloniais e várias diásporas (europeias, africanas e asiáticas) se perfilam numa área relativamente reduzida. É o primeiro lugar nas Américas e no mundo onde, em parte devido à exiguidade das populações de origem europeia, surge uma classe bastante substancial de negros e mulatos letrados já em meados do século XIX, que passará a ocupar, com o tempo, funções cada vez menos subalternas nas várias sociedades da região. Essa classe, especialmente no Caribe não-hispânico, desenvolverá uma crítica aguçada da escravidão, do colonialismo e do racismo, criando um pensamento afro-caribenho que, no século XX, estaria representado em vozes prestigiosas como, entre muitas outras, as de Frantz Fanon (Martinica), C.L.R. James (Trinidad) e Wilson Harris (Guiana). A constituição da nação na área caribenha, devido à enorme fluidez e fragmentação históricas da região, seguirá um caminho próprio e talvez quase único no mundo pós-colonial.

Este Grupo Temático constitui basicamente um curso de discussão e leituras, ao final do qual os alunos deverão apresentar um ensaio contendo reflexões originais baseadas nas leituras e discussões efetuadas ao longo do

## curso.

## Bibliografia Básica

## 1. África

Amselle, Jean-Loup. **Mestizo Logics. Anthropolology of Identity in Africa and Elsewhere**. Stanford: Stanford University Press, 1998.

Amselle, Jean-Loup e Elikia M bokolo. **Au coeur de l ethnique: ethnique, tribalisme et état en Afrique**. Paris: La Découverte, 1999.

Appiah, Kwame Anthony. **Na Casa de Meu Pai: A África na Filosofia da Cultura**. Rio: Contraponto, 1997.

Coetzee, J.M. **White Writing: On the Culture of Letters in South Africa**. New Haven: Yale University Press, 1988.

Coetzee, J.M. The Mind of Apartheid: Geoffrey Cronjé (1907- ) . In: **Social Dynamics**, Vol. 17:1, junho, 1991.

Diouf, Mamadou. **Histoire du Sénégal: le modèle islamo-wolof et ses périphéries**. Paris: Maisonneuve & Larose, 2001.

Giliomee, Hermann. **The Afrikaners: A Story**. Charlottesville: University of Virginia Press, 2003.

Glassman, Jonathon. Slower than a Massacre: The Multiple Sources of Racial Thought in Colonial Africa . In: **The American Historical Review**, Vol. 109, 3, junho de 2004, pp. 720-754.

Johnson Jr., G. Wesley. **The Emergence of Black Politics in Senegal. The Struggle for Power in the Four Communes, 1900-1920**. Stanford: Stanford University Press, 1971.

Mandani, Mahmood. **Citizen and subject: contemporary Africa and the legacy of late colonialism**. Princeton: Princeton University Press, 1996.

M baké, Khadim Mohamed Said. التصوف والطرق الصوفية في السنغال [Attasawwuf wa turuq assuufiyya fii Siinighaal] ( O sufismo e as irmandades sufis no Senegal ). Rabat: Instituto de Estudos Africanos, Universidade Mohammed V Souissi, 2002.

Odendaal, André. **Black Protest Politics in South Africa to 1912**. Totowa: Barnes and Noble, 1984.

O Meara, Dan. **Volkskapitalisme: class, capital and ideology in the development of Afrikaner nationalism, 1934-1948**. Joanesburgo: Raven Press, 1983.

Ribeiro, Fernando Rosa. The Dutch Diaspora: Apartheid, Boers and Passion . **Itinerario**, 22, 1, p. 87-106, 1998.

Ross, Robert. **A Concise History of South Africa**. Cambridge: Cambridge University Press,

Vail, Leroy (org.). **The Creation of Tribalism in Southern Africa**. Los Angeles: University of California Press, 1989.

## Ficção:

Abrahams, Peter. **The Path of Thunder**. Cidade do Cabo: David Philip, 1984.

Achebe, Chinua. **O mundo se despedaça**. São Paulo: Ática, 1983.

Bâ, Mariama. **Une si longue lettre**. Dacar: Nouvelles éditions africaines, 1980.

Duiker, K. Sello. **The Quiet Violence of Dreams**. Cidade do Cabo: Kwela, 2001.

Farah, Nuruddin. **Mapas**. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

La Guma, Alex. **Les résistants du Cap**. Paris: L Harmattan, 1988.

Van Niekerk, Marlene. **Triomf**. Cidade do Cabo: Queillerie, 2001.

## 2. Ásia:

Beasley, W. G. **Japan Encounters the Barbarian: Japanese Travellers in America and Europe**. Londres e New Haven: Yale University Press, 1995.

Bhabha, Homi K. **The Location of Culture**. Londres: Routledge, 1994.

Bosma, Ulbe. Citizens of Empire: Some comparative observations on the evolution of creole nationalism in Indonesia", *Comparative Studies in Society and History*, 46, 4, outubro 2004.

Chatterjee, Partha. **The Nation and Its Fragments: Colonial and Postcolonial Histories**. Princeton: Princeton University Press, 1993.

Chatterjee, Partha. **Colonialismo, Modernidade e Política**. Salvador: EdUFBA e CEAO, 2004.

Jackson, Peter. Performative Genders, Perverse Desires: A Bio-History of Thailand's Same-Sex and Transgender Cultures In: *Intersections: Gender, History and Culture in the Asian Context*, Issue 9, August 2003. (<http://www.she.murdoch.edu.au/intersections/issue9/jackson.html>)

Minami, Hiroshi. 日本人論の系譜 [Nihonjinron no keifu] ( A Genealogia do Debate Identitário Japonês ). Tóquio: Koodansha, 1980.

Rosa Ribeiro, Fernando. Bahasa Persatuan: Idioma e Nação na Indonésia Colonial (1915-1950) . **Afro-Ásia**, 32, 2005.

Schulte-Nordholt, Henk e Harry Poeze (orgs.). **De roep om Merdeka: Indonesische vrijheidlievende teksten uit de twintigste eeuw**. Amsterdã e Haia: Mets e Novib, 1995.

Shively, Donald H. **Tradition and Modernization in Japanese Culture**. Princeton: Princeton University Press, 1976.

Spivak, Gayatri Chakravorty. **A Critique of Postcolonial Reason: Toward a History of The Vanishing Present**. Cambridge: Harvard University Press, 1999.

Tsuchiya, Kenji. **Democracy and Leadership: The Rise of the Taman Siswa Movement in Indonesia**. Honolulu: University of Hawaii Press, 1987.

Van Niel, Robert. **The Emergence of the Modern Indonesian Elite**. Haia e Bandung: Van Hoeve, 1960.

Ficção:

Rizal, José. **Noli Me Tangere**. Berlim, 1883.

Rushdie, Salman. **O Último Suspiro do Mouro**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

Soseki, Natsume. **Kokoro**. Tóquio e Londres: Charles E. Tuttle, 1957.

Toer, Pramoedya Ananta. **Bumi Manusia**. Jakarta: Grasindo, 1993.

3. Caribe

Carvalho, Eugênio Rezende de. **América para a Humanidade. O Americanismo Universalista de José Martí**. Goiânia: Editora da UFG, 2003.

Chérubini, Bernard. **Interculturalité et créolisation en Guyane française**. Paris e Saint-Denis : L Harmattan e Université de La Réunion.

Fanon, Frantz. **Peau noire, masques blancs**. Paris : Seuil, 1952.

Glissant, Edouard. **Le discours antillais**. Paris: Seuil, 1981.

Henry, Paget. **Caliban's Reason. Introducing Afro-Caribbean Philosophy**. Londres e Nova York: Routledge, 2000.

Hoetink, Harry. Race and Color in the Caribbean . Washington: The Woodrow Wilson International Center for Scholars, 1985.

Hoetink, Harry. **Santo Domingo y el Caribe. Ensayos sobre Historia y Sociedad**. Santo Domingo: Fundación Cultural Dominicana, 1994.

James, C.L.R. **Beyond a Boundary**. Nova York: Pantheon, 1984.

Kom, Anton de. **Wij slaven van Suriname**. Bussum: Het Wereldvenster, 1981 [1934].

Knight, Franklin W. **The Caribbean: The Genesis of a Fragmented Nationalism**. Nova York: Oxford University Press, 1978.

Ribeiro, Fernando Rosa. A construção da nação (pós-) colonial: África do Sul e Suriname, 1933-1948 . **Estudos Afro-Asiáticos**, 24, 3, 2002, pp. 483-512. (<http://www.scielo.br/>)

Ficção:

Arion, Frank Martinus. **Dubbelspel**. Amsterdã: Bezije Bij, 1996.

Carpentier, Alejo. **Los pasos perdidos**. Santiago de Chile: Orbe, 1971.

Césaire, Aimé. **Cahier d un retour au pays natal**. Paris e Dacar: Présence Africaine, 1983 [1939].

Chamoiseau, Patric. **Texaco**. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

Condé, Maryse. **Corações Migrantes**. Rio: Rocco, 2002.

Debrot, Cola. **Mijn Zuster de Negerin**. Amsterdã: Bezige Bij, 1978.

Glissant, Edouard. **Tout-monde**. Paris: Gallimard, 1993.

Harris, Wilson. **Palácio do Pavão**. São Paulo: Globo, 1990.

Haseth, Carel de. **Katibu di shon. Novela kòrtiku**. Curaçau, 1988.

Marug, Tip. **De Morgen Loeit Weer Aan**. Amsterdã: De Bezige Bij, 1988.

Naipaul, V.S. **Uma Casa Para o Sr. Biswas**. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

Naipaul, V.S. **Um Caminho no Mundo: Uma Sequência**. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

Van Leeuwen, Boeli. **Geniale anarchie**. Amsterdã: In de Knipscheer, 1994.

### Bibliografia Secundária

#### Índia

Bhadra, Gautam, Gyan Prakash e Susie Tharu. **Subaltern Studies: writings on South Asian History and Society**. Nova Delhi: Oxford University Press, 1982.

Cohn, Bernard. **Colonialism and Its Forms of Knowledge: The British in India**. Princeton: Princeton University Press, 1996.

Cohn, Bernard. **India: the anthropology of a civilization**. Delhi: Oxford University Press, 2000 [1971].

Diouf, Mamadou. **L historiographie indienne en débat. Colonialisme, nationalisme et sociétés postcoloniales**. Paris e Amsterdã: Karthala e Sepsis, 1999.

Gandhi, Mahatma. **La jeune Inde**. Paris: Stocky, 1924.

Guha, Rajit. **Dominance without hegemony: history and power in colonial India**. Cambridge: Harvard University Press, 1997.

Lapierre, Dominique e Larry Collins. **Esta Noite a Liberdade**. Rio: Bertrand, 1987.

#### Indonésia

Bosma, Ulbe. **Karel Zaalberg: Journalist en Strijder voor de Indo**. Leiden : KITLV, 1997.

Bosma, Ulbe e Raben, Remco. **De oude Indische wereld**. Amsterdã: Bert Bakker, 2003.

Coté, Joost. **Recalling the Indies: Colonial Culture and Postcolonial Identities**. Aksant Academic Publishers, 2005.

Couperus, Louis. **De Stille Kracht**. Amsterdã: Athenaeum-Pollack e Van Gennep, 2001 [1900].

Dewantara, Ki Hadjar. **Karya Ki Hadjar Dewantara**. Dois volumes. Jogjacarta: Panitia Penerbitan Buku Karya Ki Hadjar

Dewantara, 1967.

Geertz, Clifford. *Local Knowledge: Fact and Law in Comparative Perspective*. **Local Knowledge: Further Essays in Interpretive Anthropology**. Nova York: Basic Books, 1983, pp. 167-234.

Geertz, Hildred. **The Letters of a Javanese Princess**. University Press of America, 1992.

Lubis, Mochtar. **Tidak ada esok**. Jakarta: Pustaka Jaya, 1982.

Mohamad, Goenawan. **Conversations with Difference: Essays from Tempo Magazine**. Jakarta: Tempo Inti Media, 2002.

Ricklefs, M.C. **A History of Modern Indonesia since c. 1300**. Stanford: Stanford University Press, 1994.

Shiraishi, Takashi. **An Age in Motion: Popular Radicalism in Java, 1912-1926**. Ithaca: Cornell University Press, 1990.

Suryadinata, Leo. **Sastra Peranakan Tionghoa Indonesia**. Jakarta: Grasindo, 1993.

Toer, Pramoedya Ananta. **The Mute's Soliloquy: A Memoir**. Londres: Penguin, 2000.

Van Doorn, J.A.A. **De laatste eeuw van Indie. Ontwikkeling en ondergang van een koloniaal project**. Amsterdã

Yang, Twang Peck. **The Chinese Business Elite in Indonesia and the Transition to Independence, 1940-1950**. Singapura: Oxford University Press, 1998.

### Japão

Beasley, W. G. (org.). **Modern Japan: aspects of history, literature and society**. Tóquio: C.E. Tuttle, 1988.

Gluck, Carol. **Japan's modern myths: ideology in the Late Meiji Period**. Princeton: Princeton University Press, 1985.

Hall, John W. **The Cambridge History of Japan**. Seis Volumes. Cambridge: Cambridge University Press, 1988-1990.

Hunter, Janet. **The Emergence of Modern Japan: an introductory history since 1853**. Londres e Nova York: Longman, 1995.

Kornicki, Peter F. **Meiji Japan: Political, Economic and Social History, 1868-1912**. Quatro volumes. Londres: Routledge, 1998.

Nakane, Chie. *タテ社会の人間関係*. Tóquio : Koodansha, 1972.

Nakane, Chie e Shinzaburo Oishi. **Tokugawa Japan: the social and economic antecedents of Modern Japan**. Tóquio: University of Tokyo Press, 1990.

### Caribe

Alofs, Luc. **Ken ta arubiano? Sociale integratie en natievorming op Aruba, 1924-2001**. Oranjestad: VAD/De Wit Stores, 2001.

Bernabé, Jean, Patrick Chamoiseau e Raphael Confiant. **Éloge de la créolité**. Paris : Gallimard, 1993.

Carvalho, Eugênio Rezende de. **Nossa América. A Utopia de Um Novo Mundo**. São Paulo : Anita Garibaldi, 2001.

Condé, Maryse. **Moi, Tituba sorcière...** Paris : Mercure de France, 1986.

Diouf, Mamadou e Ulbe Bosma (orgs.). **Histoires et identités dans la Caraïbe. Trajectoires plurielles**. Paris e Amsterdã : Karthala e Saphis, 2004.

Glissant, Edouard. **Traité du Tout-Monde. Poétique IV**. Paris : Gallimard, 1997.

Helman, Albert. **De Stille Plantage**. Amsterdã: Conserve, 1997 [1931].

Hoetink, Harry. **Het patroon van de oude Curaçaose samenleving**. Amsterdã: Emmering, 1987.

James, C.L.R. **Os Jacobinos Negros: Toussaint L. Ouverture e a Revolução de São Domingos**. São Paulo: Boitempo, 2000.

- Knight, Franklin. W. e Colin A. Palmer. **The Modern Caribbean**. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 1989.
- Knight, Franklin W. (org.) **General History of the Caribbean**. Seis volumes. Londres: Macmillan e UNESCO, 1997.
- Oostindie, Gert. **Het Paradijs Overzee: De Nederlandse Caraïben en Nederland**. Amsterdã : Bert Bakker, 1997.
- Rosa Ribeiro, Fernando. **The Guianas Revisited: Rethinking a Region** (ms).
- Shepherd, Verena; Bridget Brereton; Barbara Bailey. **Engendering History: Caribbean Women in Historical Perspective**. Nova York: St. Martin's Press, 1995.
- Van Lier, Rudolph A. J. **Frontier Society: a social analysis of the history of Surinam**. Haia e Leiden: Martinus Nijhoff e KITLV, 1971.
- Williams, Eric. **From Columbus to Castro: A History of the Caribbean, 1492-1969**. Nova York: Vintage, 1984.

### África

- Asante, Molefe Keti e Abu S. Abarry (orgs.) **African intellectual heritage: a book of sources**. Philadelphia: Temple University Press, 1996.
- Beinart, William e Saul Dubow (orgs.). **Segregation and apartheid in twentieth-century South Africa**. Londres e Nova York: Routledge, 1995.
- Brigaud, Félix. **Histoire du Sénégal**. Dacar: Clairafrique, 1964.
- Bundy, Colin. **The Rise and Fall of the South African Peasantry**. Berkeley: University of California Press, 1979.
- The Cambridge History of Africa** (vários organizadores). Oito volumes. Cambridge: Cambridge University Press, 1975-1986.
- Chrétien, Jean-Pierre. **Le défi de l'ethnisme: Rwanda et Burundi, 1990-1996**. Paris : Karthala, 1997.
- Comaroff, Jean e John Comaroff. **Modernity and its Malcontents: Ritual and Power in Postcolonial Africa**. Chicago: Chicago University Press, 1993.
- Comaroff, John e Jean Comaroff. **Civil society and the political imagination in Africa: critical perspectives**. Chicago: Chicago University Press, 1999.
- Cooper, Frederick. **Decolonization and African Society: the Labour Question in French and British Africa**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- Diop, Abdoulaye Bara. **La société wolof: tradition et changement les systèmes d'inégalité et de domination**. Paris: Karthala, 1981.
- Freund, Bill. **The Making of Contemporary Africa : The Development of African Society since 1800**. Bloomington: Indiana University Press, 1984.
- Friedman, Kajsa E. **Catastrophe and Creation: The Transformation of an African Culture**. Chur: Harwood, 1991.
- Fry, Peter. **Moçambique: Ensaios**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2001.
- Gordimer, Nadine. **O gesto essencial: literatura, política e lugares**. Rio: Rocco, 1992.
- Kaly, Alain Pascal. **Medo, Vergonha e Protagonismo: Os Meninos de Rua em Salvador/BA-Brasil e em Dacar-Senegal**. Dissertação de doutorado, Programa de Estudos Internacionais Comparados-EIC, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2005.
- Lessing, Doris. **African Laughter: Four visits to Zimbabwe**. Londres: Harper Collins, 1992.
- Macagno, Lorenzo. **Do assimilacionismo ao multiculturalismo: educação e representações sobre a diversidade cultural em Moçambique**. Dissertação de doutorado, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2000.
- Mudimbe, V.Y. **The Invention of Africa: Gnosis, Philosophy and the Order of Knowledge**. Bloomington: Indiana University Press, 1988.

- Odendaal, André e Roger Field. **Liberation Chabalala: the world of Alex La Guma**. Cidade do Cabo: Mayibuye Books, 1993.
- Penvenne, Jeanne. **African workers and colonial racism: Mozambican strategies and struggles in Lourenço Marques, 1877-1962**. Portsmouth, Joanesburgo e Londres: Heinemann, Witwatersrand University Press and James Currey, 1995.
- Schermann, Patricia Santos. Fé, Guerra e Escravidão: Cristãos e Muçulmanos face à Mahdiyya no Sudão (1881-1898) . Dissertação de doutorado, Departamento de História, Universidade Federal Fluminense, 2005.
- Schreiner, Olive. **Letters**. Oxford: Oxford University Press, 1988.
- Soyinka, Wole. **The Interpreters**. Nova York: Africana Publishing Corporation, 1972.
- Soyinka, Wole. **Myth, literature and the African World**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- Thompson, Leonard. **A History of South Africa**. New Haven: Yale University Press, 2001.
- Walshe, Peter. **The rise of African nationalism in South Africa: the African National Congress, 1912-1952**. Berkeley: University of California Press, 1970.
- Werbner, Richard P. **Tears of the Dead: the social biography of an African family**. Edimburgo: Edinburgh University Press, 1991.